

**O digital servirá de liga para refundar o mercado, afirmam os debatedores, durante a CONSEGURO 2019**

*O presidente da FenaSaúde, João Alceu Amoroso Lima; o professor de economia Luiz Roberto Cunha; o presidente da SulAmérica, Gabriel Portella; e o professor da PUC Gustavo Robichez*

Um legado de ações para as empresas que avançam no campo digital é o que de melhor pode ser extraído do painel que discutiu justamente a ampliação das fronteiras a partir da economia digital. O painel teve como palestrante Gustavo Robichez, professor da PUC-Rio e, como debatedores, os presidentes da FenaSaúde, João Alceu de Amoroso Lima, e da SulAmérica, Gabriel Portella, além da moderação do economista Luiz Roberto Cunha, decano da PUC-Rio. Durante a apresentação, houve dinâmica em grupo, com a realização de duas enquetes instantâneas, a fim de identificar os fatores mais relevantes na marcha digital de seguros, permitindo aos participantes recolher medianas para construir seus ecossistemas.

O digital servirá de liga para refundar o mercado, assinalou Gustavo Robichez, mas o meio físico não poderá ser esquecido, porque a sociedade parece preferir a mistura dos dois para seu atendimento, sendo a Amazon um exemplo clássico. O caminho digital, porém, não é um porto seguro e as seguradoras deverão continuar a experimentar soluções, lidando com erros e acertos em seus modelos de negócios.

Entre algumas apostas, o seguro deverá incorporar a Ciência de Dados, Blockchain, Internet das Coisas, entre outras tecnologias, à rotina operacional. E, mais uma vez, ousar e ter espaço para testar tecnologias e processos inovadores, repete Robichez.

A tecnologia é muito bem-vinda, os riscos existem, mas o principal desafio para todos será compreender as mudanças do consumidor estimuladas pelo amplo acesso ao mundo digital. Outra questão relevante é como as seguradoras planejam preparar os consumidores para conviver com este mundo de transformação ininterrupta, acrescentou Gabriel Portella. A celeridade do marco regulatório é outro capítulo relevante, assinala João Alceu de Amoroso Lima. Um mundo novo a ser trilhado definitivamente pelo mercado segurador em busca de um crescimento mais substancial nas próximas décadas, entende Luiz Roberto Cunha. Enfim, um futuro que inclui a presença da Inteligência Artificial, além de dúvidas e reflexões sobre desenvolvimento de modelos de negócios cada vez mais complexos.

**Fonte:** CNseg, em 04.09.2019